[[12-7-46]] Aprezença de Vossas Mercês sabem os Cidadaõs des
taVilla, esuas Envidiaçoins dolorozamente feridos, econsternados,
pelos escandolozos abuzos perpetrados pelas Autoridades Ecleziasticas
deste destricto extorquindo subreticia, e criminozamente de seos Vizinhos,
e da queles daClasse mais mizeravel, o onerozo estipendio, atitulo de
dis pença de banhos, Provizoins de Cazamentos, Vinteis de disquites de
bilhetes deConfiçaõ, com onome de Aleleuias, emeias patacas pelas
confiçoens defora daVossa isto adespeito dos sabios Provimentos deste Conselho
eCarta Regia registada nesta Camera: mofando as sobre ditas Au
toridades com vergonhoza mingua da sagrada Autoridade confe
rida ao Respeitavel Senado daCamera que ele, movido destes
tivos, quis obviar taõ escandalozo abuzo o anno antepassado, por via das
intimaçoens que se lhes fez, corroboradas por publico Edital, o qual naõ teve
amenor conteplaçaõ: por isso suplicaõ aVossa Mercês que por desimpenho de-
seus mais inviolaveis deveres, epor beneficio deste Povo, cuja manutençaõ
lhes he exclusivamente confiada, façaõ suspender taõ ruinozas extorsoins, pratica
das contra o Publico, pela maneira mais energica, para que senaõ malogrem,
como entaõ, taõ saudaveis dispuziçoens, reimendadas asua cautella pelos
referidos Provimentos eCarta Regia, emquanto senaõ determinaõ mais salutiferos
remedios pelo Codigo regenerativo da Naçaõ, cujos iscolhidos Reprezentantes
simentaõ o mais solido Edeficio da nossa felecidade
Espera Receber Merce